

• No âmbito da energia e transportes, através da luta contra a acidificação e as alterações climáticas, e da identificação das melhores fontes de energia.

⇒ *Rede Natura 2000*

JOSÉ MANUEL FERNANDES

BIOÉTICA

A bioética é um domínio transdisciplinar da reflexão e da prática que incide sobre as implicações especificamente éticas e também sociais, em geral, dos desenvolvimentos biotecnológicos.

O neologismo «bioética» surgiu em Dezembro de 1970, num texto do norte-americano Van Rensselaer Potter intitulado «*Bioethics, the science of survival*». Ele referia-se então à necessidade de articular o conhecimento dos sistemas dos seres vivos e dos sistemas de valores como via para respeitar e proteger o meio ambiente e garantir o futuro do homem na terra. A bioética tem então um forte sentido ecológico.

Seis meses mais tarde, a 1 de Julho de 1971, também nos Estados Unidos, André Hellegers recorre ao neologismo «bioética» para designar o então inaugurado «*The Kennedy Center for the Study of Human Reproduction and Bioethics*». O seu interesse focava-se nas alterações sociais, particularmente no âmbito do encontro clínico, decorrentes de uma prática médica cada vez mais interventiva na integridade da pessoa.

A bioética surge então com o sentido de ética biomédica com que faria história: uma reflexão sobre os novos poderes das biotecnologias e os novos deveres do homem na sua utilização, no respeito pela dignidade humana em cada situação particular e concreta da sua vida. Temas como consentimento informado, experimentação humana, transplantação e reprodução medicamente assistida foram os primeiros da bioética, a que muitos outros se têm vindo a somar ao longo das quatro décadas da sua história: abortamento e diagnóstico pré-implantatório, clonagem e células estaminais, prolongamento da vida e eutanásia, comissões de ética e formação.

O sucesso da bioética tem sido enorme e esta ultrapassou as suas fronteiras originárias, nos

Estados Unidos, e expandiu-se a todo o mundo ganhando novos temas de preocupação, novas perspectivas de abordagem e, em termos gerais, uma nova dimensão: a social. Entretanto, vinha também recuperando a sua dimensão ambiental decorrente desta sua globalização. Por isso, quando em 2005 a UNESCO elaborou a Declaração Universal sobre a Bioética e Direitos Humanos, elencou os seus princípios orientadores privilegiando sucessivamente os seus planos de actuação: ética médica, social e ambiental.

Os avanços biotecnológicos e suas implicações humanas têm hoje cada vez mais de passar pelo escrutínio da bioética, o que acontece também a nível da União Europeia. A Comissão Europeia criou, em 1997, o European Group on Ethics in Science and New Technologies (EGE), cuja função é «*examinar as questões éticas que emergem da ciência e das novas tecnologias e, neste contexto, elaborar pareceres para a Comissão Europeia no que se refere à preparação e implementação da legislação e políticas comunitárias*».

Também no Parlamento Europeu funciona um intergrupo de bioética como fórum de informação e debate sobre vários temas que decorrem nas diferentes comissões e que envolvem uma problemática bioética.

⇒ *Intergrupos • Grupo Europeu da Ética (EGE)*

MARIA DO CÉU PATRÃO NEVES

BIRD

⇒ *Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)*

BOA GOVERNANÇA

⇒ *Governança*

BOLKENSTEIN, FRITS

Frits Bolkenstein, comissário europeu responsável na Comissão Romano Prodi (1999-2004) pelo Mercado Interno, Fiscalidade e União